

SOBRE O CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

Este é o terceiro editorial que escrevemos com este título.

No Editorial do n.2 do v.19 (2009), abordamos a temática na perspectiva da realização do X ENANCIB, tomando como campo de observação os Grupos de Trabalho da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (Ancib) e os Programas de Pós-Graduação recomendados pela Capes, quando identificamos nove Grupos de Trabalho na Ancib e 11 programas de pós-graduação na área de Ciência da Informação.

No Editorial do n.3 do v.22 (2012), observamos que a Ancib aprovava dois novos Grupos de Trabalho e a Capes recomendava 15 Programas Pós-Graduação na área de Ciência da Informação, “sendo quatro cursos de Mestrado Acadêmico, três cursos de Mestrado Profissional e oito cursos com Mestrado/Doutorado, distribuídos em 14 universidades localizadas em quatro regiões brasileiras” (p.9).

Considerando outros indicadores auspiciosos, na nossa avaliação o campo da Ciência da Informação, no Brasil, estaria vivendo “um ciclo virtuoso no campo da informação, na formação, na produção e na comunicação científicas” (p.9). Nesse contexto, fizemos votos para a continuidade desse ciclo, de modo a criar novas oportunidades para formação de pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas. E o universo parece estar propiciando a realização dos nossos votos.

Para o presente editorial, atualizamos os dados sobre o campo da Ciência da Informação no Brasil, identificando um novo programa com mestrado e doutorado na Região Sudeste, e três novos Mestrados Profissionais na Região Nordeste, ampliando a oferta de oportunidades para capacitação profissional. Os atuais 19 programas da área, constituídos por cursos de Mestrado

Profissional (seis), Mestrado Acadêmico (quatro) e cursos de Mestrado/Doutorado (nove), estão distribuídos em 16 universidades públicas federais e estaduais (estas últimas no Paraná, Santa Catarina e São Paulo). Destacamos, a seguir, as temáticas das áreas de concentração e linhas de pesquisa dos novos cursos:

- o Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (mestrado e doutorado) da Escola de Ciência da Informação da UFMG, tem a *Representação do Conhecimento* como área de concentração, com duas linhas de pesquisa: *Arquitetura e Organização do Conhecimento* e *Gestão e Tecnologia*;
- nos Mestrados Profissionais da UFRN, as linhas de pesquisa são *Gestão da informação* (no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação), e *Informação e Conhecimento na Sociedade Contemporânea* (no Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento);
- no Mestrado Profissional em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri, a área de concentração em *Biblioteconomia na Sociedade Contemporânea* se desdobra nas linhas de pesquisa *Informação, Cultura e Memória* e *Produção, Comunicação e Uso da Informação*;
- no Mestrado Profissional em Gestão da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação em Gestão da Informação da Escola de Comunicações e Artes da USP, as linhas de pesquisa são *Mediação Cultural*, *Organização do Conhecimento* e *Gestão de Unidades de Informação*.

Outra boa notícia para o campo da Ciência da Informação no Brasil é a ampliação do quadro de periódicos científicos da área, que apresentou um crescimento significativo desde 2012, tendo alcançado a marca de 50 títulos disponibilizados para acesso livre na Internet. Nesse conjunto, três periódicos estão classificados como A1, 19 estão classificados como B1, 15 estão distribuídos entre as classes B2 e B5 e 13 ainda não foram classificados no Qualis de Periódicos da Capes.

Classificação Periódicos	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	NC	
Qtde.	3	-	19	3	3	2	7	-	13	50

Fonte: Revistas Brasileiras em Ciência da Informação. Portal L*Ti*. Disponível em: http://lti.pro.br/?Revistas_Brasileiras_em_Ciencia_da_Informa%C3%A7%C3%A3o.

Assim, a nosso ver, o ciclo virtuoso de crescimento do campo da Ciência da Informação no Brasil permanece como tendência, apontando na direção de novas conquistas na área acadêmica e propiciando a emergência e discussão de novas abordagens no campo da pesquisa, favorecendo oportunidades de capacitação científica na área.

Por isso, em atenção aos sinais auspiciosos, renovamos nossos votos de esperança nesse ciclo

virtuoso, de modo que continue favorecendo as variadas possibilidades de capacitação dos profissionais da informação na sociedade em rede.

Gustavo Henrique de Araújo Freire
Isa Maria Freire
Editores